



Curso de Especialização

Educação e Cuidados Precoce

» Modalidade: online

» Duração: 6 meses

» Certificação: TECH Global University

» Acreditação: 18 ECTS

» Horário: ao seu próprio ritmo

» Exames: online

Acesso ao site: www.techtitute.com/pt/medicina/curso-especializacao/curso-especializacao-educacao-cuidados-precoce

Índice

Apresentação do programa Porquê estudar na TECH? pág. 4 pág. 8 05 03 Objetivos de ensino Oportunidades de carreira Plano de estudos pág. 12 pág. 24 pág. 28 06 Metodologia do estudo Certificação

pág. 32

pág. 42





tech 06|Apresentaçãodoprograma

A Educação e Atenção Precoce (EAP) desempenha um papel crucial no desenvolvimento integral das crianças, impactando diretamente na sua saúde, capacidades cognitivas e bem-estar emocional. De facto, segundo a UNICEF, mais de 200 milhões de crianças com menos de cinco anos em todo o mundo não atingem o seu potencial máximo devido à falta de estímulos adequados nesta fase crítica.

Assim nasce este Curso de Especialização, que se centrará na compreensão da ética profissional e da responsabilidade social no exercício profissional, destacando como as políticas de igualdade de género e o Desenvolvimento Sustentável podem ser integradas no trabalho médico e educativo. Esta abordagem promoverá uma prática profissional responsável e comprometida com a equidade e a sustentabilidade, essenciais para gerar um impacto positivo na sociedade e no desenvolvimento infantil.

Além disso, serão abordados os fundamentos educacionais da fonoaudiologia, oferecendo uma análise aprofundada dos fatores que influenciam a aprendizagem, incluindo a importância crucial da família. Por sua vez, serão analisados os modelos teóricos da Psicologia Educativa e a sua aplicabilidade na prática, incluindo conceitoschave na intervenção fonoaudiológica.

Por fim, na área de Atendimento Precoce, será oferecida uma visão abrangente do neurodesenvolvimento, desde o período embrionário até aos seis anos de idade, com ênfase na identificação e tratamento de alterações no desenvolvimento infantil. Nesse sentido, os médicos adquirirão ferramentas práticas para a prevenção, avaliação e intervenção em aspetos relacionados à comunicação, linguagem e funções orofaciais.

Assim, a TECH concebeu um programa integral 100% online, com materiais e recursos de alta qualidade académica acessíveis a partir de qualquer dispositivo eletrónico com ligação à Internet. Isso eliminará obstáculos como a necessidade de se deslocar para um local físico ou ajustar-se a horários rígidos. Além disso, será aplicada a inovadora metodologia *Relearning*, que concentra-se na repetição de conceitos-chave para garantir uma assimilação eficiente e natural dos conteúdos.

Este **Curso de Especialização em Educação e Cuidados Precoce** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado. As suas principais características são:

- O desenvolvimento de casos práticos apresentados por especialistas em Medicina e Fonoaudiologia
- Os conteúdos gráficos, esquemáticos e eminentemente práticos, concebidos para oferecer uma informação científica e prática sobre as disciplinas indispensáveis para o exercício profissional
- Os exercícios práticos onde o processo de autoavaliação pode ser efetuado a fim de melhorar a aprendizagem
- A sua ênfase especial em metodologias inovadoras na Educação e Cuidados Precoce
- As lições teóricas, perguntas aos especialistas, fóruns de discussão sobre temas controversos e trabalhos de reflexão individual
- A disponibilidade de acesso aos conteúdos a partir de qualquer dispositivo fixo ou portátil com conexão à Internet



Irá equipar-se com ferramentas práticas para trabalhar de forma interdisciplinar e colaborativa com famílias e outros profissionais, reforçando uma abordagem centrada no ambiente da criança"

Apresentação do programa | 07 tech

66

Irá aprofundar os seus conhecimentos sobre o neurodesenvolvimento, desde o período embrionário até aos seis anos de idade, com foco na identificação e tratamento de alterações no desenvolvimento da linguagem, da comunicação e das funções orofaciais"

Inclui no seu corpo docente profissionais da área da Medicina e da Fonoaudiologia, que contribuem para este programa com a experiência do seu trabalho, além de especialistas reconhecidos de sociedades de referência e universidades de prestígio.

O seu conteúdo multimédia, desenvolvido com a mais recente tecnologia educativa, permitirá ao profissional um aprendizado situado e contextual, ou seja, um ambiente simulado que proporcionará um estudo imersivo programado para treinar-se perante situações reais.

O desenvolvimento deste plano de estudos está centrado na Aprendizagem Baseada em Problemas, através da qual o aluno terá de tentar resolver as diversas situações de prática profissional que lhe serão apresentadas ao longo do curso académico. Para tal, o profissional contará com a ajuda de um sistema inovador de vídeo interativo desenvolvido por especialistas reconhecidos.

Promoverá uma abordagem inter e transdisciplinar no seu trabalho com famílias e ambientes, adaptada aos modelos mais avançados de intervenção, através dos melhores materiais didáticos do panorama académico.

Irá concentrar-se nos aspetos técnicos da Fonoaudiologia, na ética profissional e na responsabilidade social, integrando as políticas de igualdade de género e Desenvolvimento Sustentável na sua prática médica e educativa.







A melhor universidade online do mundo segundo a FORBES

A prestigiada revista Forbes, especializada em negócios e finanças, destacou a TECH como «a melhor universidade online do mundo». Foi o que afirmaram recentemente num artigo da sua edição digital, no qual fazem eco da história de sucesso desta instituição, «graças à oferta académica que proporciona, à seleção do seu corpo docente e a um método de aprendizagem inovador destinado a formar os profissionais do futuro».

O melhor corpo docente top internacional

O corpo docente da TECH é composto por mais de 6.000 professores de renome internacional. Professores, investigadores e quadros superiores de multinacionais, incluindo Isaiah Covington, treinador de desempenho dos Boston Celtics; Magda Romanska, investigadora principal do Harvard MetaLAB; Ignacio Wistumba, presidente do departamento de patologia molecular translacional do MD Anderson Cancer Center; e D.W. Pine, diretor criativo da revista TIME, entre outros.

A maior universidade digital do mundo

A TECH é a maior universidade digital do mundo. Somos a maior instituição educativa, com o melhor e mais extenso catálogo educativo digital, cem por cento online e abrangendo a grande maioria das áreas do conhecimento. Oferecemos o maior número de títulos próprios, pós-graduações e licenciaturas oficiais do mundo. No total, são mais de 14.000 títulos universitários, em onze línguas diferentes, o que nos torna a maior instituição de ensino do mundo.



Programa
curricular
mais abrangente



A metodologia mais eficaz

N°.1 Mundial A maior universidade online do mundo

Os planos de estudos mais completos do panorama universitário

A TECH oferece os planos de estudos mais completos do panorama universitário, com programas que abrangem os conceitos fundamentais e, ao mesmo tempo, os principais avanços científicos nas suas áreas científicas específicas. Além disso, estes programas são continuamente atualizados para garantir aos estudantes a vanguarda académica e as competências profissionais mais procuradas. Desta forma, os cursos da universidade proporcionam aos seus alunos uma vantagem significativa para impulsionar as suas carreiras com sucesso.

Um método de aprendizagem único

A TECH é a primeira universidade a utilizar o *Relearning* em todos os seus cursos. É a melhor metodologia de aprendizagem online, acreditada com certificações internacionais de qualidade de ensino, fornecidas por agências educacionais de prestígio. Além disso, este modelo académico disruptivo é complementado pelo "Método do Caso", configurando assim uma estratégia única de ensino online. São também implementados recursos didáticos inovadores, incluindo vídeos detalhados, infografias e resumos interativos.

A universidade online oficial da NBA

A TECH é a Universidade Online Oficial da NBA. Através de um acordo com a maior liga de basquetebol, oferece aos seus estudantes programas universitários exclusivos, bem como uma grande variedade de recursos educativos centrados no negócio da liga e noutras áreas da indústria desportiva. Cada programa tem um plano de estudos único e conta com oradores convidados excepcionais: profissionais com um passado desportivo distinto que oferecem os seus conhecimentos sobre os temas mais relevantes.

Líderes em empregabilidade

A TECH conseguiu tornar-se a universidade líder em empregabilidade. 99% dos seus estudantes conseguem um emprego na área académica que estudaram, no prazo de um ano após a conclusão de qualquer um dos programas da universidade. Um número semelhante consegue uma melhoria imediata da sua carreira. Tudo isto graças a uma metodologia de estudo que baseia a sua eficácia na aquisição de competências práticas, absolutamente necessárias para o desenvolvimento profissional.









-0

Google Partner Premier

O gigante tecnológico americano atribuiu à TECH o distintivo Google Partner Premier. Este prémio, que só está disponível para 3% das empresas no mundo, destaca a experiência eficaz, flexível e adaptada que esta universidade proporciona aos estudantes. O reconhecimento não só acredita o máximo rigor, desempenho e investimento nas infra-estruturas digitais da TECH, mas também coloca esta universidade como uma das empresas de tecnologia mais avançadas do mundo.

A universidade mais bem classificada pelos seus alunos

Os alunos posicionaram a TECH como a universidade mais bem avaliada do mundo nos principais portais de opinião, destacando a sua classificação máxima de 4,9 em 5, obtida a partir de mais de 1.000 avaliações. Estes resultados consolidam a TECH como uma instituição universitária de referência internacional, refletindo a excelência e o impacto positivo do seu modelo educativo"

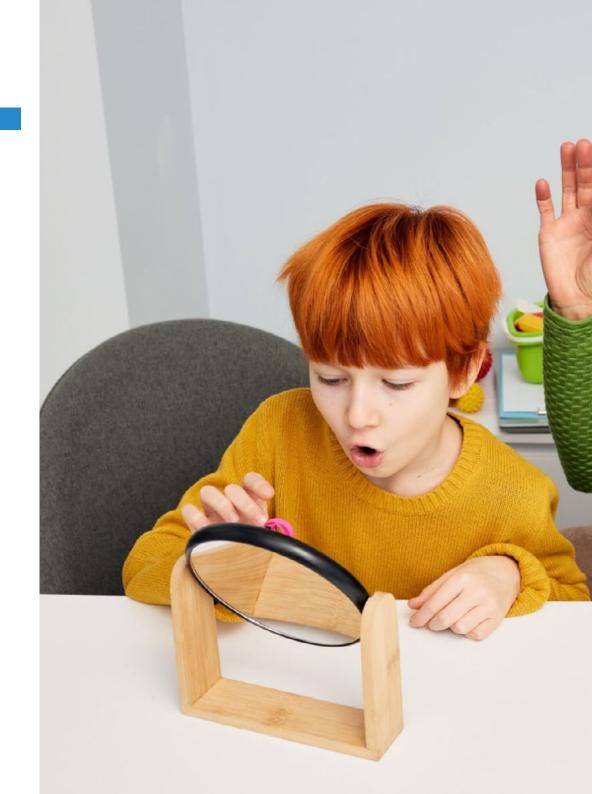


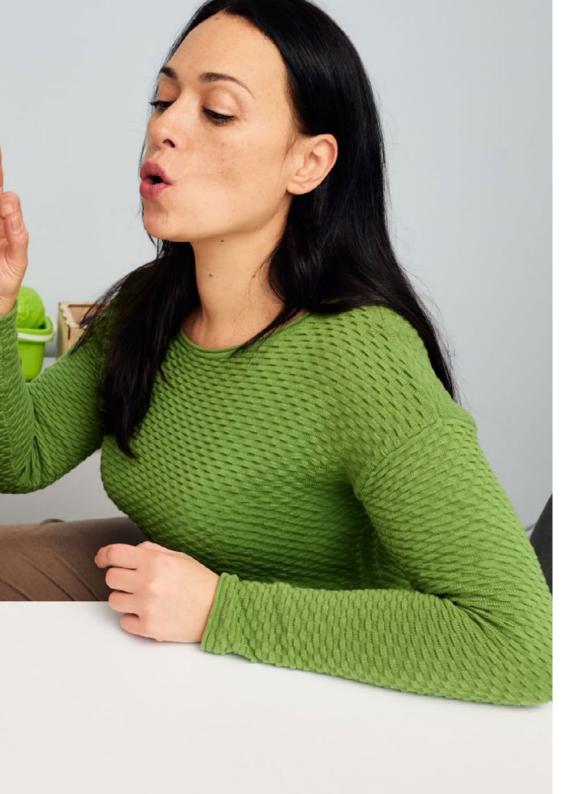


tech 14 | Plano de estudos

Módulo 1. Deontologia, igualdade e desenvolvimento sustentável

- 1.1. Princípios gerais de ética
 - 1.1.1. Ética
 - 1.1.1.1. Natureza da ética
 - 1.1.1.2. O bem humano
 - 1.1.1.3. O sujeito moral
 - 1.1.1.4. A lei moral
 - 1.1.1.5. Consciência moral
 - 1.1.1.6. Comunidades de amizade
 - 1.1.1.7. Questões bioéticas
 - 1.1.1.8. O trabalho humano
 - 1.1.1.9. A sociedade política
- 1.2. Ética e deontologia profissional
 - 1.2.1. Introdução
 - 1.2.1.1. Ética pessoal e ética social
 - 1.2.1.2. Critérios objetivos em problemas especiais de ética
 - 1.2.2. Trabalho: dimensão pessoal e social
 - 1.2.2.1. O trabalho profissional
 - 1.2.2.2. Trabalho e justiça
 - 1.2.2.3. Ética empresarial
 - 1.2.2.4. Mercado técnico e globalização
- 1.3. Conceitos e funções da deontologia profissional
 - 1.3.1. O ensino da Filosofia no mundo globalizado
 - 1.3.1.1. Introdução: o desafio da Filosofia
 - 1.3.1.2. Da subjetificação à socialização
 - 1.3.1.3. Educação e comunidade
 - 1.3.1.4. Educar para a democracia
 - 1.3.1.5. A educação e o reconhecimento do outro
 - 1.3.1.6. Educação e multiculturalismo
 - 1.3.1.7. Educação para a cidadania
 - 1.3.1.8. Educar em valores éticos





Plano de estudos | 15 tech

- 1.4. Desenvolvimento sustentável
 - 1.4.1. Teorias sobre o Desenvolvimento Sustentável
 - 1.4.1.1. Introdução
 - 1.4.1.2. Atores no desenvolvimento
 - 1.4.1.3. Problemas da Educação para o Desenvolvimento Sustentável
 - 1.4.1.4. A ONU e a sua ação em prol do desenvolvimento
 - 1.4.1.5. Programa 21: Agenda 21 das Nações Unidas
 - 1.4.1.6. PNUD
 - 1.4.1.7. Outras teorias para apoiar o Desenvolvimento Sustentável
 - 1.4.1.8. Teorias alternativas ao Desenvolvimento Sustentável
- 1.5. Novos meios e estratégias de desenvolvimento: empresas, cidades, comunidades
 - 1.5.1. O desenvolvimento
 - 1.5.1.1. Introdução
 - 1.5.1.2. O que se entende por desenvolvimento?
 - 1.5.1.3. Teorias sociológicas para o desenvolvimento
 - 1.5.1.4. Atores implicados no desenvolvimento
 - 1.5.1.5. Países pobres ou empobrecidos
 - 1.5.1.6. Desenvolvimento económico, social e sustentável
 - 1.5.1.7. PNUD
 - 1.5.1.8. Bibliografia
- 1.6. Território, cidade e ambiente
 - 1.6.1. Cidades e comunidades sustentáveis
 - 1.6.1.1. Contexto
 - 1.6.1.2. Objetivos e metas
 - 1.6.1.3. Relação com os programas ONU Habitat, ICLEI
- 1.7. Arte e cultura para o desenvolvimento social
 - 1.7.1. Tendências culturais atuais
 - 1.7.1.1. Mudanças nos cenários culturais
 - 1.7.1.2. Cultura e globalização: conflito e diálogo
 - 1.7.1.3. Democratização da cultura
- 1.8. Fontes e técnicas de análise para a investigação social
 - 1.8.1. A investigação social
 - 1.8.1.1. Importância da investigação nas Ciências Sociais
 - 1.8.1.2. Recursos e fontes
 - 1.8.1.3. Tendências de investigação

tech 16 | Plano de estudos

Módulo 2. Fundamentos educativos em Logopedia

\circ	1	Γdua	0000	o prático	مطياه	0+iv.c
Ζ.	.1.	Euuc	acao (e prática	eau.	allva

- 2.1.1. Introdução e objetivos da educação no contexto escolar
 - 2.1.1.1. Definição de Educação escolar
 - 2.1.1.2. Objetivos e metas do sistema educativo
 - 2.1.1.3. A educação como processo integral
- 2.1.2. Principais abordagens educativas no âmbito escolar
 - 2.1.2.1. Abordagem tradicional vs. abordagens contemporâneas
 - 2.1.2.2. Educação centrada no aluno
 - 2.1.2.3. O ensino como processo interativo
- 2.1.3. A função do fonoaudiólogo no contexto educativo
 - 2.1.3.1. O papel do logopedista na equipa educativa
 - 2.1.3.2. A fonoaudiologia como parte da intervenção educativa
 - 2.1.3.3. Colaboração interdisciplinar no âmbito escolar
- 2.1.4. A relação entre a prática educativa e a intervenção fonoaudiológica A relação entre a prática educativa e a intervenção fonoaudiológica
 - 2.1.4.1. Adaptação curricular para a intervenção fonoaudiológica
 - 2.1.4.2. Métodos de ensino inclusivo e Fonoaudiologia
 - 2.1.4.3. Avaliação da intervenção fonoaudiológica na prática educativa
- 2.2. Fatores que influenciam os processos de ensino-aprendizagem
 - 2.2.1. Fatores no processo de ensino-aprendizagem
 - 2.2.1.1. Importância da identificação dos fatores influentes
 - 2.2.1.2. Relação entre os fatores e o desempenho académico
 - 2.2.2. Fatores pessoais que influenciam a aprendizagem
 - 2.2.2.1. Características cognitivas do aluno
 - 2.2.2. Fatores emocionais e psicológicos
 - 2.2.2.3. A motivação e os seus efeitos na aprendizagem
 - 2.2.3. Fatores ambientais no processo educativo
 - 2.2.3.1. O ambiente físico e a sua influência na aprendizagem
 - 2.2.3.2. O ambiente social e cultural na sala de aula
 - 2.2.3.3. O papel da tecnologia na aprendizagem

- 2.2.4. A inter-relação entre fatores pessoais e ambientais na aprendizagem
 - 2.2.4.1. Como os fatores internos e externos interagem
 - 2.2.4.2. A influência do ambiente familiar e escolar
 - 2.2.4.3. Estratégias para equilibrar fatores pessoais e ambientais
- 2.2.5. Fatores metodológicos que afetam o ensino e a aprendizagem
 - 2.2.5.1. Métodos de ensino tradicionais e modernos
 - 2.2.5.2. A avaliação como fator metodológico
 - 2.2.5.3. O uso de recursos didáticos no ensino
- 2.2.6. A influência da família no processo de aprendizagem do aluno
 - 2.2.6.1. A participação ativa dos pais na educação
 - 2.2.6.2. Apoio familiar no desenvolvimento de habilidades cognitivas
 - 2.2.6.3. Desafios e estratégias para envolver a família no processo educativo

2.3. Modelos e teorias no ensino

- 2.3.1. Modelos e teorias educativas
 - 2.3.1.1. A importância das teorias na prática educativa
 - 2.3.1.2. Objetivos da aplicação de teorias na sala de aula
- 2.3.2. A perspetiva histórica das teorias e modelos educativos
 - 2.3.2.1. Evolução das abordagens educativas ao longo do tempo
 - 2.3.2.2. Influências culturais e sociais nos modelos educativos
- 2.3.3. O conductismo como modelo educativo
 - 2.3.3.1. Princípios do behaviorismo na educação
 - 2.3.3.2. Aplicação do condutismo na sala de aula
 - 2.3.3.3. Críticas e limitações da abordagem comportamentalista
- 2.3.4. O modelo cognitivo: teoria e aplicação
 - 2.3.4.1. Fundamentos da abordagem cognitiva no ensino
 - 2.3.4.2. Aplicações práticas do modelo cognitivo
 - 2.3.4.3. Comparação com outros modelos de aprendizagem
- 2.3.5. O construtivismo no contexto educativo
 - 2.3.5.1. Princípios do construtivismo na educação
 - 2.3.5.2. Métodos ativos de ensino no construtivismo
 - 2.3.5.3. A construção do conhecimento no aluno

Plano de estudos | 17 tech

- 2.3.6. A aprendizagem significativa versus a aprendizagem repetitiva
 - 2.3.6.1. Definição e características da aprendizagem significativa
 - 2.3.6.2. Comparação com a aprendizagem repetitiva
 - 2.3.6.3. Aplicação prática da aprendizagem significativa na sala de aula
- 2.3.7. As teorias ecológicas sobre a aprendizagem
 - 2.3.7.1. Princípios das teorias ecológicas
 - 2.3.7.2. Interações entre o aluno e o seu ambiente
 - 2.3.7.3. Impacto das teorias ecológicas na Educação Inclusiva
- 2.3.8. Estilos de ensino: abordagens e aplicações
 - 2.3.8.1. Principais abordagens de ensino
 - 2.3.8.2. Adaptação dos estilos de ensino às necessidades do grupo
 - 2.3.8.3. O professor como facilitador da aprendizagem
- 2.3.9. Estilos de aprendizagem: adaptação às necessidades do aluno
 - 2.3.9.1. Tipos de estilos de aprendizagem
 - 2.3.9.2. Como identificar os estilos de aprendizagem dos alunos
 - 2.3.9.3. Estratégias para trabalhar com diferentes estilos de aprendizagem
- 2.4. Metodologia do ensino da linguagem escrita
 - 2.4.1. O ensino da linguagem escrita
 - 2.4.1.1. Importância da leitura e da escrita no desenvolvimento académico
 - 2.4.1.2. Objetivos do ensino da linguagem escrita
 - 2.4.2. Fundamentos da aprendizagem da leitura
 - 2.4.2.1. Etapas do desenvolvimento da leitura
 - 2.4.2.2. Estratégias e métodos para ensinar a ler
 - 2.4.2.3. Fatores que afetam a aprendizagem da leitura
 - 2.4.3. Fundamentos da aprendizagem da escrita
 - 2.4.3.1. Etapas do desenvolvimento da escrita
 - 2.4.3.2. Métodos para ensinar a escrita
 - 2.4.3.3. Fatores que influenciam a aprendizagem da escrita
 - 2.4.4. A linguagem oral como base para a aprendizagem da leitura e escrita e o desenvolvimento social
 - 2.4.4.1. O papel da linguagem oral na aprendizagem da leitura e da escrita
 - 2.4.4.2. A relação entre a linguagem oral e o desenvolvimento cognitivo
 - 2.4.4.3. Estratégias para promover a linguagem oral na sala de aula

- 2.5. Os distúrbios da linguagem e da comunicação nas fases educativas
 - 2.5.1. Importância de identificar os distúrbios da linguagem no contexto educativo
 2.5.1.1. Objetivos da intervenção logopédica na deteção de distúrbios da linguagem
 - 2.5.1.2. Relação entre os distúrbios da linguagem e o desempenho académico
 - 2.5.2. Os distúrbios da linguagem e da comunicação presentes na educação infantil
 - 2.5.2.1. Distúrbios da linguagem na primeira infância: atraso no desenvolvimento da linguagem
 - 2.5.2.2. Distúrbios fonológicos e morfossintáticos na Educação Infantil
 - 2.5.2.3. Avaliação e diagnóstico precoce na infância
 - 2.5.3. Os distúrbios da linguagem e da comunicação presentes no ensino primário
 - 2.5.3.1. Dislexia e distúrbios da leitura e escrita
 - 2.5.3.2. Distúrbios da linguagem expressiva e compreensiva
 - 2.5.3.3. Intervenção logopédica na Educação Primária: abordagens e métodos
 - 2.5.4. Os distúrbios da linguagem e da comunicação presentes no ensino secundário
 - 2.5.4.1. Distúrbios da linguagem em adolescentes: dificuldades na expressão e compreensão oral
 - 2.5.4.2. O impacto dos distúrbios da linguagem na escrita académica
 - 2.5.4.3. Estratégias de intervenção no âmbito do Ensino Secundário
- 2.6. Intervenção fonoaudiológica no meio escolar
 - 2.6.1. Definição da intervenção fonoaudiológica no contexto educativo
 - 2.6.1.1. Objetivos e princípios fundamentais da intervenção fonoaudiológica escolar
 - 2.6.1.2. A importância da intervenção precoce nos distúrbios da linguagem
 - 2.6.2. A fonoaudiologia no sistema educativo escolar
 - 2.6.2.1. O papel do fonoaudiólogo na escola: funções e responsabilidades
 - 2.6.2.2. A fonoaudiologia como parte da equipa educativa
 - 2.6.2.3. Integração do fonoaudiólogo na estrutura escolar
 - 2.6.3. Áreas de intervenção da fonoaudiologia educativa
 - 2.6.3.1. Intervenção no desenvolvimento da linguagem oral
 - 2.6.3.2. Intervenção na leitura, escrita e competências académicas
 - 2.6.3.3. A intervenção fonoaudiológica no desenvolvimento social e emocional

tech 18 | Plano de estudos

2.7.

2.6.4.	Modelos de intervenção na educação	2	2.7.5.	Necessidades de formação do profissional centrado na família
	2.6.4.1. Modelo médico-reabilitador: diagnóstico e tratamento			2.7.5.1. Formação e competências necessárias para trabalhar com famílias
	2.6.4.2. Modelo pedagógico-integrador: abordagens inclusivas e adaptações			2.7.5.2. A importância da formação contínua na intervenção fonoaudiológica
	curriculares			2.7.5.3. Ferramentas para melhorar a comunicação e a relação profissional-
	2.6.4.3. Modelo colaborativo: trabalho interdisciplinar com outros profissionais			familiar
2.6.5.	O Departamento de Orientação e as Equipas de Orientação Educativa e	2	2.7.6.	Perfis paternos na escola
	Psicopedagógica			2.7.6.1. Tipos de envolvimento dos pais na vida escolar
	2.6.5.1. Funções e estrutura do Departamento de Orientação			2.7.6.2. Identificação de perfis paternos e seu impacto na aprendizagem
	2.6.5.2. Colaboração entre terapeutas da fala e equipas psicopedagógicas			2.7.6.3. Estratégias para envolver os pais no processo educativo
	2.6.5.3. A avaliação psicopedagógica como ferramenta de intervenção	2.8. A	A interd	culturalidade nos centros educativos
2.6.6.	Ferramentas de orientação educativa: a avaliação psicopedagógica	2	2.8.1.	Definição e contexto da interculturalidade na educação
	2.6.6.1. Tipos de avaliação psicopedagógica na fonoaudiologia			2.8.1.1. Objetivos da educação intercultural nos centros educativos
	2.6.6.2. Técnicas e ferramentas de avaliação da linguagem e da comunicação			2.8.1.2. A interculturalidade como valor na sociedade educativa
	2.6.6.3. A importância da avaliação contínua no processo de intervenção		2.8.2.	Evolução histórica da interculturalidade
Interve	nção fonoaudiológica centrada na pessoa e na família			2.8.2.1. O conceito de interculturalidade ao longo do tempo
2.7.1.	Abordagem centrada na pessoa: definição e princípios			2.8.2.2. Abordagens da interculturalidade na educação em diferentes épocas
	2.7.1.1. Objetivos da intervenção fonoaudiológica centrada na família			2.8.2.3. A interculturalidade no contexto da globalização
	2.7.1.2. A importância da colaboração entre a família e o fonoaudiólogo	7	2.8.3.	Paradigmas e modelos educativos
2.7.2.	A abordagem centrada na família			2.8.3.1. Modelos de ensino intercultural
	2.7.2.1. Princípios e fundamentos da abordagem centrada na família			2.8.3.2. Abordagens pedagógicas para a diversidade cultural
	2.7.2.2. A família como aliada no processo terapêutico			2.8.3.3. O papel dos educadores na promoção da interculturalidade
	2.7.2.3. Benefícios de uma abordagem colaborativa entre família e profissionais		2.8.4.	A interculturalidade como resposta educativa
2.7.3.	Características da abordagem centrada na família			2.8.4.1. A inclusão da interculturalidade no currículo escolar
	2.7.3.1. Participação ativa da família no processo de intervenção			2.8.4.2. Estratégias pedagógicas para a integração intercultural
	2.7.3.2. O respeito pelos valores e necessidades familiares			2.8.4.3. A avaliação da educação intercultural nas salas de aula
	2.7.3.3. Fortalecimento da autonomia familiar no processo educativo		2.8.5.	A comunicação intercultural no âmbito escolar
2.7.4.	Características da aprendizagem adulta. Como ensinar os pais?			2.8.5.1. Desafios na comunicação intercultural na escola
	2.7.4.1. Teorias da aprendizagem em adultos			2.8.5.2. Estratégias para melhorar a comunicação entre culturas na Educação
	2.7.4.2. Estratégias para ensinar os pais sobre o apoio ao desenvolvimento da linguagem			2.8.5.3. A mediação intercultural no ambiente escolar
	2.7.4.3. Técnicas eficazes de comunicação com os pais			

Plano de estudos | 19 tech

Módulo 3. Cuidados Precoces

- 3.1. Noções básicas sobre a atenção precoce
 - 3.1.1. Definição de Atendimento Precoce e sua importância
 - 3.1.1.1. Principais objetivos da Atenção Precoce no desenvolvimento infantil
 - 3.1.2. História dos cuidados precoces
 - 3.1.2.1. Origens da Atendimento Precoce a nível global
 - 3.1.2.2. Desenvolvimento histórico da Atendimento Precoce em diferentes países
 - 3.1.3. Modelos explicativos no desenvolvimento da TA
 - 3.1.3.1. Modelos cognitivos
 - 3.1.3.2. Modelos educativos e pedagógicos
 - 3.1.3.3. Modelos de integração e interdisciplinaridade
 - 3.1.4. Princípios da Atuação Precoce
 - 3.1.4.1. Desafios e desafios atuais na Atenção Precoce
 - 3.1.4.2. Avanços na investigação e nas práticas
 - 3.1.4.3. Barreiras e limitações no acesso aos serviços de AP
- 3.2. Importância da atenção precoce
 - 3.2.1. Razões fundamentais para implementar programas de Atendimento Precoce
 - 3.2.1.1. Objetivos a alcançar com a Atendimento Precoce
 - 3.2.2. Fatores de risco para o desenvolvimento infantil
 - 3.2.2.1. Fatores biológicos e ambientais de risco
 - 3.2.2.2. Identificação de crianças em situações de risco (prematuridade, malformações, etc.)
 - 3.2.2.3. Efeitos das situações de risco no desenvolvimento infantil
 - 3.2.3. Integração da família na AP
 - 3.2.3.1. O papel da família no desenvolvimento infantil
 - 3.2.3.2. Influência do ambiente social e cultural no bem-estar da criança
 - 3.2.3.3. Colaboração família-profissionais na Atenção Precoce
 - 3.2.4. A Educação na Prática da Terapia da Criação
 - 3.2.4.1. O papel da educação infantil no desenvolvimento precoce
 - 3.2.4.2. Integração da Atenção Precoce nos centros educativos
 - 3.2.4.3. Relação entre a atenção precoce e a educação formal

- .3. Bases neurobiológicas e ambientais da AP
 - 3.3.1. Fundamentos da neurobiologia aplicada à Atendimento Precoce
 - 3.3.1.1. Importância do ambiente no desenvolvimento neurobiológico
 - 3.3.2. Bases neurobiológicas do desenvolvimento
 - 3.3.2.1. Funções cerebrais básicas e sua evolução
 - 3.3.2.2. Desenvolvimento do sistema nervoso na primeira infância
 - 3.3.2.3. Plasticidade cerebral e sua relação com a atenção precoce
 - 3.3.3. Desenvolvimento psicomotor
 - 3.3.3.1. Conceito de desenvolvimento psicomotor
 - 3.3.3.2. O papel da sensação e da perceção na aprendizagem precoce
 - 3.3.3. Relação entre desenvolvimento motor e cognitivo nos primeiros anos
 - 3.3.4. Desenvolvimento cognitivo
 - 3.3.4.1. Teorias do desenvolvimento cognitivo
 - 3.3.4.2. A observação e a exploração como ferramentas fundamentais na aprendizagem infantil
 - 3.3.4.3. Impacto da estimulação precoce no desenvolvimento cognitivo
 - 3.3.5. Bases afetivas e sociais do desenvolvimento da linguagem e da comunicação
 - 3.3.5.1. Teorias do desenvolvimento da linguagem (Chomsky, Bruner)
 - 3.3.5.2. Relação entre linguagem, pensamento social e afetivo na infância
 - 3.3.5.3. A influência da comunicação precoce na interação social e emocional
- 3.4. Atenção precoce no desenvolvimento infantil dos zero aos seis anos
 - 3.4.1. Objetivos e âmbito da Atuação Precoce no desenvolvimento dos 0 aos 6 anos 3.4.1.1. Como a AP impacta o desenvolvimento integral nos primeiros anos de
 - vida
 - 3.4.2. Predisposição comunicativa no ser humano
 - 3.4.2.1. A predisposição biológica para a comunicação
 - 3.4.2.2. Desenvolvimento da capacidade comunicativa desde o nascimento
 - 3.4.2.3. A linguagem não verbal e a sua importância nos primeiros anos
 - 3.4.3. Desenvolvimento psicomotor de zero a seis anos
 - 3.4.3.1. Etapas do desenvolvimento psicomotor na infância
 - 3.4.3.2. Relação entre motricidade grossa e fina
 - 3.4.3.3. Atrasos e dificuldades psicomotoras comuns e sua intervenção

tech 20 | Plano de estudos

$\overline{}$		D	1	, .	
' ~	.4.4.	1 lacan	Walvimanta	sensório-mo	†∩r

- 3.4.4.1. Importância do desenvolvimento sensorial nos primeiros anos
- 3.4.4.2. Integração sensorial no desenvolvimento da motricidade e da aprendizagem
- 3.4.4.3. Distúrbios comuns no desenvolvimento sensório-motor
- 3.4.5. Desenvolvimento psicolinguístico
 - 3.4.5.1. A evolução da linguagem e da comunicação na infância
 - 3.4.5.2. Fatores que afetam o desenvolvimento da linguagem (biológicos, sociais, culturais)
 - 3.4.5.3. Sinais de atraso ou alteração no desenvolvimento psicolinguístico
- 3.4.6. O papel da Atendimento Precoce no acompanhamento e apoio ao desenvolvimento
- 3.5. Atendimento precoce em distúrbios do neurodesenvolvimento
 - 3.5.1. Objetivos da intervenção precoce em crianças com perturbações do desenvolvimento neurológico
 - 3.5.1.1. Importância da deteção precoce de alterações do neurodesenvolvimento
 - 3.5.2. Situações de risco no desenvolvimento
 - 3.5.2.1. Identificação de fatores genéticos e ambientais que alteram o desenvolvimento
 - 3.5.2.2. Efeitos da privação de estímulos no desenvolvimento neurológico
 - 3.5.3. Alterações de origem sensitiva
 - 3.5.3.1. Alterações nos sentidos (visão, audição, paladar, tato, olfato) e seu impacto no desenvolvimento
 - 3.5.3.2. Distúrbios comuns na percepção sensorial (distúrbios do espetro autista, por exemplo)
 - 3.5.4. Alterações de origem motora
 - 3.5.4.1. Distúrbios motores mais comuns (Paralisia Cerebral)
 - 3.5.4.2. Avaliação e abordagem fonoaudiológica em alterações motoras
 - 3.5.4.3. A importância da estimulação precoce nas alterações de origem motora que afetam a fala e a linguagem
 - 3.5.5. Alterações no desenvolvimento neurocognitivo
 - 3.5.5.1. Distúrbios cognitivos comuns (autismo, TDAH, dislexia, etc.)
 - 3.5.5.2. Intervenções eficazes para distúrbios neurocognitivos
 - 3.5.5.3. A influência do ambiente no desenvolvimento cognitivo

3.5.6. Síndromes e pluripatologias

- 3.5.6.1. Síndromes mais frequentes que afetam o desenvolvimento neurológico (Down, Rett, etc.)
- 3.5.6.2. Tratamento interdisciplinar de crianças com patologias múltiplas
- 3.5.6.3. Planeamento de intervenções individualizadas
- 3.5.7. Neurodesenvolvimento em crianças em risco social
 - 3.5.7.1. Fatores de risco social no desenvolvimento neurocognitivo
 - 3.5.7.2. Estratégias para intervir em contextos de vulnerabilidade social
 - 3.5.7.3. A importância da cooperação interinstitucional em contextos de risco social
- 3.6. Equipas de trabalho em Atendimento Precoce
 - 3.6.1. A estrutura e as funções das equipas interdisciplinares de Atendimento Precoce 3.6.1.1. Objetivos comuns dos profissionais que integram as equipas de AT
 - 3.6.2. Organização e coordenação dos recursos
 - 3.6.2.1. Distribuição de recursos nas equipas de AP
 - 3.6.2.2. Estratégias de coordenação entre profissionais e famílias
 - 3.6.2.3. Uso eficiente dos recursos na Atenção Precoce
 - 3.6.3. Equipas de trabalho e relação entre disciplinas
 - 3.6.3.1. A colaboração entre psicólogos, logopedistas, terapeutas ocupacionais, pedagogos, etc.
 - 3.6.3.2. Benefícios de uma intervenção transdisciplinar e multidisciplinar
 - 3.6.3.3. Desafios na integração de diferentes abordagens terapêuticas
 - 3.6.4. Competências do logopeda em AP
 - 3.6.4.1. Funções específicas do fonoaudiólogo nas equipes de atendimento precoce
 - 3.6.4.2. Avaliação e tratamento fonoaudiológico em crianças de 0 a 6 anos
 - 3.6.4.3. Colaboração com outros profissionais na elaboração de planos de intervenção
 - 3.6.5. Cuidados precoces e ambiente escolar
 - 3.6.5.1. Como as equipas de AP colaboram com o âmbito escolar
 - 3.6.5.2. Integração da Atenção Precoce no âmbito educativo
 - 3.6.5.3. Estratégias para acompanhar o desenvolvimento no ambiente escolar

Plano de estudos | 21 tech

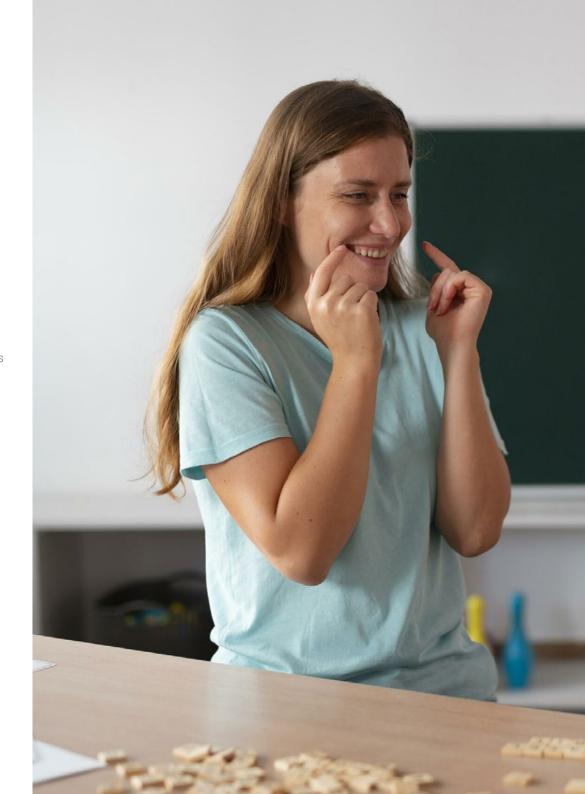
2	1.7.	Ferrame	entas	de	nrevend	rão e	avali	acão	em /	ΔF

- 3.7.1. Objetivos da prevenção e avaliação na atenção precoce
 - 3.7.1.1. Como a prevenção e a avaliação contribuem para a melhoria do desenvolvimento infantil
- 3.7.2. Prevenção de alterações do neurodesenvolvimento
 - 3.7.2.1. Estratégias preventivas na Atenção Precoce
 - 3.7.2.2. Intervenções para minimizar o risco de alterações do neurodesenvolvimento
 - 3.7.2.3. A educação para a saúde como ferramenta preventiva
- 3.7.3. Avaliação na Atenção Precoce
 - 3.7.3.1. Métodos de avaliação para a Atendimento Precoce
 - 3.7.3.2. Ferramentas de diagnóstico e sua aplicabilidade
 - 3.7.3.3. Avaliação qualitativa e quantitativa do desenvolvimento infantil
- 3.7.4. Escalas de desenvolvimento, testes e protocolos de avaliação em AP
 - 3.7.4.1. Escalas mais utilizadas na avaliação do desenvolvimento (Bayley, Denver, etc.)
 - 3.7.4.2. Protocolos de intervenção baseados nos resultados da avaliação
 - 3.7.4.3. Vantagens e limitações dos testes padrão no diagnóstico precoce
- 3.8. Intervenção logopédica na Atenção Precoce
 - 3.8.1. Definição de cuidados precoces
 - 3.8.1.1. Principais objetivos da intervenção na Atenção Precoce
 - 3.8.1.2. Promoção do desenvolvimento e bem-estar infantil
 - 3.8.2. Conceção e elaboração de programas de intervenção em AP
 - 3.8.2.1. Avaliação inicial e diagnóstico em Atuação Precoce
 - 3.8.2.2. Estratégias e modelos de intervenção
 - 3.8.2.3. Planeamento e acompanhamento do programa
 - 3.8.2.4. Personalização dos programas de intervenção
 - 3.8.3. Intervenção logopédica em prematuros e recém-nascidos de alto risco
 - 3.8.3.1. Desenvolvimento da linguagem em bebés prematuros e recém-nascidos
 - 3.8.3.2. Técnicas de estimulação precoce para bebés prematuros
 - 3.8.3.3. Intervenção fonoaudiológica na alimentação e deglutição
 - 3.8.3.4. Colaboração interdisciplinar no atendimento a bebés prematuros

- .8.4. Intervenção fonoaudiológica em distúrbios da fala, da voz e da deglutição
 - 3.8.4.1. Avaliação dos Distúrbios da Fala e da Voz
 - 3.8.4.2. Intervenção fonoaudiológica em distúrbios fonológicos e articulatórios
 - 3.8.4.3. Tratamento da disartria e da afonia
 - 3.8.4.4. Distúrbios da deglutição: identificação e tratamento
- 3.9. Cuidados precoces centrados na família
 - 3.9.1. Princípios e fundamentos da abordagem centrada na família
 - 3.9.1.1. A importância de envolver a família no processo de Atendimento Precoce
 - 3.9.2. Modelo de ambientes competentes
 - 3.9.2.1. Definição e características de um ambiente competente
 - 3.9.2.2. Como ambientes competentes promovem o desenvolvimento da criança
 - 3.9.2.3. O papel da família e da comunidade na criação de um ambiente estimulante
 - 3.9.3. Plano de intervenção segundo os modelos centrados na família
 - 3.9.3.1. Estratégias para desenvolver um plano de intervenção personalizado centrado na família
 - 3.9.3.2. A importância dos objetivos familiares na concepção da intervenção
 - 3.9.3.3. Coordenação com profissionais para garantir uma intervenção integral
 - 3.9.4. Aplicação do modelo nos domínios de intervenção da AP
 - 3.9.4.1. Implementação do modelo centrado na família na Atenção Precoce
 - 3.9.4.2. Como esta abordagem se adapta às diferentes áreas do desenvolvimento (motor, cognitivo, social, emocional)
 - 3.9.4.3. Exemplos de boas práticas em Atendimento Precoce centrado na família
 - 3.9.5. O fonoaudiólogo na atenção precoce centrada na família
 - 3.9.5.1. O papel do fonoaudiólogo no modelo centrado na família
 - 3.9.5.2. Estratégias logopédicas orientadas para a família
 - 3.9.5.3. Colaboração com outros profissionais para uma abordagem global e inclusiva

tech 22 | Plano de estudos

- 3.10. Recursos, formação e investigação em Atuação Precoce
 - 3.10.1. Importância dos recursos, da formação e da investigação no contexto da Atuação Precoce
 - 3.10.1.1. Como a inovação e a atualização profissional contribuem para uma melhor Atenção Precoce
 - 3.10.2. Recursos para fonoaudiologia na atenção precoce
 - 3.10.2.1. Ferramentas e materiais utilizados na intervenção fonoaudiológica no Atendimento Precoce
 - 3.10.2.2. Recursos digitais e tecnológicos que apoiam a intervenção fonoaudiológica
 - 3.10.2.3. Bibliografia e fontes de consulta recomendadas para fonoaudiólogos na área de Atendimento Precoce
 - 3.10.3. Formação complementar do fonoaudiólogo especializado em AP
 - 3.10.3.1. Formação contínua e especializada na área da Atendimento Precoce
 - 3.10.3.2. Programas de formação em novas técnicas e abordagens terapêuticas
 - 3.10.3.3. A importância da formação multidisciplinar na Atendimento Precoce
 - 3.10.4. Investigação em Atendimento Precoce
 - 3.10.4.1. Principais áreas de investigação em Atendimento Precoce
 - 3.10.4.2. Métodos e abordagens de investigação aplicados à Atuação Precoce
 - 3.10.4.3. Impacto dos estudos e pesquisas nas políticas de Atenção Precoce
 - 3.10.4.4. Inovações recentes e sua integração na prática diária da Atenção Precoce







Esta abordagem holística permitirá otimizar o desenvolvimento integral das crianças e apoiar as suas famílias a partir de uma perspetiva colaborativa e centrada nas necessidades do ambiente. Com todas as garantias de qualidade da TECH!"





tech 26 | Objetivos de ensino



Objetivos gerais

- Compreender os princípios fundamentais da ética e sua aplicação em diversas áreas da vida humana
- Analisar os organogramas e a estrutura hierárquica das instituições educativas, para que o fonoaudiólogo possa interagir de forma eficiente no contexto escolar.
- Desenvolver estratégias de intervenção logopédica para abordar os distúrbios do desenvolvimento e as condições de risco nas primeiras fases da vida da criança e do seu ambiente



Integrará o conceito de Desenvolvimento Sustentável como um eixo transversal, utilizando teorias e práticas contemporâneas que orientarão a sua prática diária para um impacto positivo na sociedade. Do que está à espera para se inscrever?"





Objetivos específicos

Módulo 1. Deontologia, igualdade e desenvolvimento sustentável

- Analisar a relação entre ética e deontologia profissional em diferentes áreas de trabalho
- Avaliar as políticas e ações destinadas a promover a igualdade de género e a responsabilidade social corporativa
- Desenvolver uma abordagem integral do desenvolvimento sustentável através de teorias e práticas atuais

Módulo 2. Fundamentos educativos em Logopedia

- Conhecer os fatores intrínsecos, extrínsecos e sua interação, com ênfase especial no papel da família como fator-chave no processo de aprendizagem
- Analisar as principais teorias e modelos da Psicologia Educativa ao longo da história, para fornecer um quadro teórico que possa ser aplicado na sua prática profissional
- Conceituar a intervenção fonoaudiológica no âmbito escolar, seus métodos e áreas de atuação, além de sua relação com outras disciplinas e com as famílias
- Conhecer os diferentes paradigmas de atenção à diversidade que surgiram ao longo do tempo e refletir sobre a sua aplicação no âmbito educativo
- Analisar o fenómeno da interculturalidade nos centros educativos e estudar as teorias que orientam a intervenção logopédica em contextos escolares interculturais

Módulo 3. Cuidados Precoces

- Estudar as etapas e marcos do neurodesenvolvimento nos aspectos sensório-motores, psicomotores, cognitivos e sociais, desde o período embrionário até aos 6 anos de idade
- Fornecer conhecimentos sobre a fisiopatologia do desenvolvimento, com foco na deteção, avaliação e tratamento de alterações no desenvolvimento infantil
- Fornecer ferramentas e técnicas de intervenção específicas para a prevenção, diagnóstico e intervenção na comunicação, linguagem e funções orofaciais em crianças
- Examinar a psicopedagogia da aprendizagem infantil e os métodos de intervenção utilizados na atenção precoce para apoiar o desenvolvimento integral da criança
- Analisar a história e a evolução da Atendimento Precoce, bem como a sua situação atual no contexto da intervenção fonoaudiológica
- Promover o trabalho inter ou transdisciplinar em equipas de Atendimento Precoce, centradas na família e no ambiente da criança, nos modelos atuais de intervenção





Os médicos que realizarem este programa em Educação e Cuidados Precoces ampliarão significativamente as suas saídas profissionais, abrindo novas oportunidades em áreas-chave do desenvolvimento infantil"

tech 30 | Oportunidades de carreira

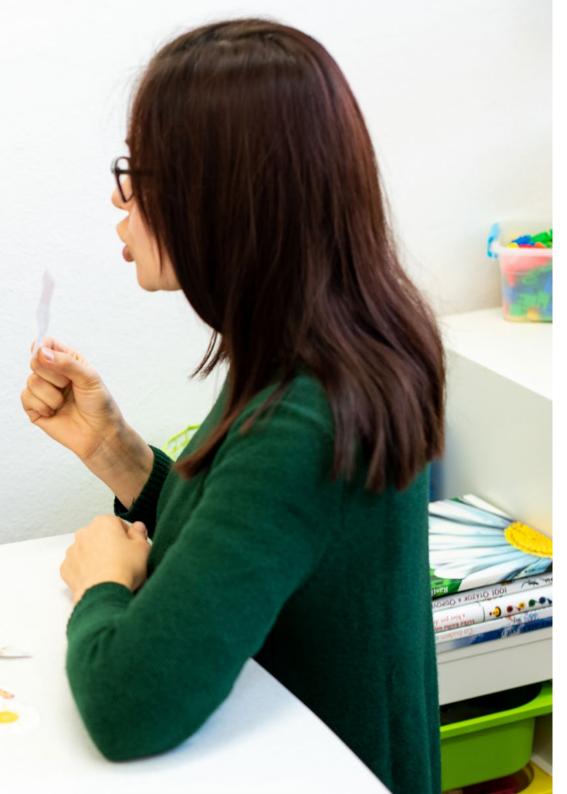
Perfil dos nossos alunos

O aluno será um profissional altamente capacitado para abordar de forma integral os desafios do desenvolvimento infantil nas suas primeiras fases. Com um enfoque centrado na saúde, também terá conhecimentos sólidos sobre neurodesenvolvimento, identificação precoce de alterações e técnicas de intervenção eficazes em áreas como a comunicação, a linguagem e as funções cognitivas. Além disso, estará preparado para trabalhar de forma interdisciplinar, colaborando estreitamente com outros profissionais da Saúde e da Educação, bem como com as famílias, para oferecer um apoio integral e personalizado.

Aplicará os princípios éticos e de sustentabilidade na sua prática diária, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida das crianças e para a promoção do seu desenvolvimento ideal, tanto no âmbito clínico como educativo.

- Trabalho interdisciplinar: Colaborar com profissionais de diversas disciplinas, como fonoaudiólogos, educadores e psicólogos, para conceber e aplicar intervenções personalizadas que atendam às necessidades linguísticas e comunicativas dos pacientes.
- Comunicação eficaz: Comunicar-se de forma clara e assertiva tanto com os pacientes como com as suas famílias e outros profissionais da Saúde e da Educação, melhorando a coordenação dos tratamentos e a compreensão das necessidades do paciente.
- Avaliação crítica e tomada de decisões baseadas em evidências: Analisar e interpretar pesquisas académicas e dados clínicos, aplicando abordagens baseadas em evidências para diagnosticar, avaliar e tratar os Distúrbios da Linguagem.
- Ética profissional e compromisso com a inclusão: Atitude ética e responsável no
 exercício profissional, promovendo a igualdade de género, a atenção à diversidade e a
 sustentabilidade, para garantir que os pacientes recebam um atendimento inclusivo e
 respeitoso.





Oportunidades de carreira | 31 tech

Após a realização desta titulação, poderá aplicar os seus conhecimentos e habilidades nos seguintes cargos:

- 1. Pediatra especializado em cuidados precoces: Médico com formação especializada no diagnóstico, avaliação e tratamento de crianças nos primeiros anos de vida, especialmente em áreas relacionadas com o desenvolvimento cognitivo, motor e da linguagem.
- **2. Especialista em Neurodesenvolvimento Infantil:** Especialista no estudo e tratamento de alterações do neurodesenvolvimento em crianças, com enfoque preventivo e terapêutico.
- **3. Consultor em Saúde Infantil e Educação:** Profissional que assessora instituições educativas, governos e organizações no desenvolvimento de políticas e programas de Atenção Precoce em Saúde e Educação.
- **4. Coordenador de Equipas Interdisciplinares em Atuação Precoce:** Especialista responsável pela coordenação de equipas que integram médicos, psicólogos, fonoaudiólogos e outros especialistas no tratamento de crianças em idade precoce.
- **5. Médico em Centros de Atendimento Precoce:** Profissional que trabalha em centros especializados no atendimento a crianças com atrasos no desenvolvimento ou deficiências desde os primeiros anos de vida.
- **6. Investigador em Neurociência e Desenvolvimento Infantil:** Médico que realiza investigações científicas para aprofundar a compreensão dos processos de desenvolvimento cerebral e das alterações nos primeiros anos de vida.
- 7. Diretor de Programas de Estimulação Precoce: Médico responsável pela direção de programas especializados em estimulação precoce para o desenvolvimento cognitivo, motor e social de crianças pequenas.
- **8. Consultor em Desenvolvimento Infantil em Instituições de Saúde e Educação:** Médico que assessora instituições, tanto de saúde como educativas, sobre a implementação de estratégias para melhorar o desenvolvimento das crianças nos primeiros anos de vida.





O aluno: a prioridade de todos os programas da TECH

Na metodologia de estudo da TECH, o aluno é o protagonista absoluto. As ferramentas pedagógicas de cada programa foram selecionadas tendo em conta as exigências de tempo, disponibilidade e rigor académico que, atualmente, os estudantes de hoje, bem como os empregos mais competitivos do mercado.

Com o modelo educativo assíncrono da TECH, é o aluno que escolhe quanto tempo passa a estudar, como decide estabelecer as suas rotinas e tudo isto a partir do conforto do dispositivo eletrónico da sua escolha. O estudante não tem de assistir às aulas presenciais, que muitas vezes não pode frequentar. As atividades de aprendizagem serão realizadas de acordo com a sua conveniência. Poderá sempre decidir quando e de onde estudar.







Os programas de estudo mais completos a nível internacional

A TECH caracteriza-se por oferecer os programas académicos mais completos no meio universitário. Esta abrangência é conseguida através da criação de programas de estudo que cobrem não só os conhecimentos essenciais, mas também as últimas inovações em cada área.

Ao serem constantemente atualizados, estes programas permitem que os estudantes acompanhem as mudanças do mercado e adquiram as competências mais valorizadas pelos empregadores. Deste modo, os programas da TECH recebem uma preparação completa que lhes confere uma vantagem competitiva significativa para progredirem nas suas carreiras.

E, além disso, podem fazê-lo a partir de qualquer dispositivo, PC, tablet ou smartphone.



O modelo da TECH é assíncrono, pelo que pode estudar com o seu PC, tablet ou smartphone onde quiser, quando quiser, durante o tempo que quiser"

tech 36 | Metodologia do estudo

Case studies ou Método do caso

O método do caso tem sido o sistema de aprendizagem mais utilizado pelas melhores escolas de gestão do mundo. Criada em 1912 para que os estudantes de direito não aprendessem apenas o direito com base em conteúdos teóricos, a sua função era também apresentar-lhes situações complexas da vida real. Poderão então tomar decisões informadas e fazer juízos de valor sobre a forma de os resolver. Em 1924 foi estabelecido como um método de ensino padrão em Harvard.

Com este modelo de ensino, é o próprio aluno que constrói a sua competência profissional através de estratégias como o *Learning by doing* ou o *Design Thinking*, utilizadas por outras instituições de renome, como Yale ou Stanford.

Este método orientado para a ação será aplicado ao longo de todo o curso académico do estudante com a TECH. Desta forma, será confrontado com múltiplas situações da vida real e terá de integrar conhecimentos, pesquisar, argumentar e defender as suas ideias e decisões. A premissa era responder à questão de saber como agiriam quando confrontados com acontecimentos específicos de complexidade no seu trabalho quotidiano.



Método Relearning

Na TECH os case studies são reforçados com o melhor método de ensino 100% online: o *Relearning*.

Este método rompe com as técnicas tradicionais de ensino para colocar o aluno no centro da equação, fornecendo os melhores conteúdos em diferentes formatos. Desta forma, consegue rever e reiterar os conceitos-chave de cada disciplina e aprender a aplicá-los num ambiente real.

Na mesma linha, e de acordo com múltiplas investigações científicas, a repetição é a melhor forma de aprender. Por conseguinte, a TECH oferece entre 8 e 16 repetições de cada conceito-chave na mesma aula, apresentadas de forma diferente, a fim de garantir que o conhecimento seja totalmente incorporado durante o processo de estudo.

O Relearning permitir-lhe-á aprender com menos esforço e maior desempenho, envolvendo-o mais na sua especialização, desenvolvendo um espírito crítico, a defesa de argumentos e o confronto de opiniões: uma equação que o leva diretamente ao sucesso.



Um Campus Virtual 100% online com os melhores recursos didáticos

Para aplicar eficazmente a sua metodologia, a TECH concentra-se em fornecer aos licenciados materiais didáticos em diferentes formatos: textos, vídeos interativos, ilustrações e mapas de conhecimento, entre outros. Todos eles são concebidos por professores qualificados que centram o seu trabalho na combinação de casos reais com a resolução de situações complexas através da simulação, o estudo de contextos aplicados a cada carreira profissional e a aprendizagem baseada na repetição, através de áudios, apresentações, animações, imagens, etc.

Os últimos dados científicos no domínio da neurociência apontam para a importância de ter em conta o local e o contexto em que o conteúdo é acedido antes de iniciar um novo processo de aprendizagem. A possibilidade de ajustar estas variáveis de forma personalizada ajuda as pessoas a recordar e a armazenar conhecimentos no hipocampo para retenção a longo prazo. Tratase de um modelo denominado *Neurocognitive context-dependent e-learning* que é conscientemente aplicado neste curso universitário.

Por outro lado, também com o objetivo de favorecer ao máximo o contato mentor-mentorando, é disponibilizada uma vasta gama de possibilidades de comunicação, tanto em tempo real como em diferido (mensagens internas, fóruns de discussão, serviço telefónico, contacto por correio eletrónico com o secretariado técnico, chat, videoconferência, etc.).

Da mesma forma, este Campus Virtual muito completo permitirá aos estudantes da TECH organizar os seus horários de estudo em função da sua disponibilidade pessoal ou das suas obrigações profissionais. Desta forma, terão um controlo global dos conteúdos académicos e das suas ferramentas didácticas, em função da sua atualização profissional acelerada.



O modo de estudo online deste programa permitir-lhe-á organizar o seu tempo e ritmo de aprendizagem, adaptando-o ao seu horário"

A eficácia do método justifica-se com quatro resultados fundamentais:

- Os alunos que seguem este método não só conseguem a assimilação de conceitos, como também o desenvolvimento da sua capacidade mental, através de exercícios que avaliam situações reais e a aplicação de conhecimentos.
- 2. A aprendizagem traduz-se solidamente em competências práticas que permitem ao aluno uma melhor integração do conhecimento na prática diária.
- 3. A assimilação de ideias e conceitos é facilitada e mais eficiente, graças à utilização de situações que surgiram a partir da realidade.
- 4. O sentimento de eficiência do esforço investido torna-se um estímulo muito importante para os alunos, o que se traduz num maior interesse pela aprendizagem e num aumento da dedicação ao Curso.

A metodologia universitária mais bem classificada pelos seus alunos

Os resultados deste modelo académico inovador estão patentes nos níveis de satisfação global dos alunos da TECH.

A avaliação dos estudantes sobre a qualidade do ensino, a qualidade dos materiais, a estrutura e os objetivos dos cursos é excelente. Não é de surpreender que a instituição se tenha tornado a universidade mais bem classificada pelos seus estudantes de acordo com o índice global score, obtendo uma classificação de 4,9 em 5..

Aceder aos conteúdos de estudo a partir de qualquer dispositivo com ligação à Internet (computador, tablet, smartphone) graças ao fato de a TECH estar na vanguarda da tecnologia e do ensino.

Poderá aprender com as vantagens do acesso a ambientes de aprendizagem simulados e com a abordagem de aprendizagem por observação, ou seja, aprender com um especialista. Assim, os melhores materiais didáticos, cuidadosamente preparados, estarão disponíveis neste programa:



Material de estudo

Todos os conteúdos didáticos são criados especificamente para o curso, pelos especialistas que o irão lecionar, de modo a que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Estes conteúdos são então aplicados ao formato audiovisual que criará a nossa forma de trabalhar online, com as mais recentes técnicas que nos permitem oferecer-lhe a maior qualidade em cada uma das peças que colocaremos ao seu serviço.



Estágios de aptidões e competências

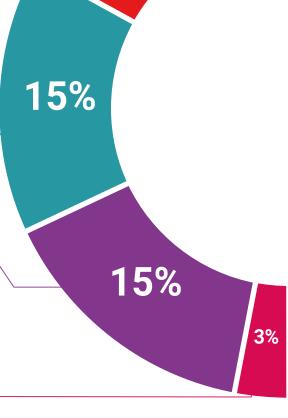
Realizarão atividades para desenvolver competências e aptidões específicas em cada área temática. Práticas e dinâmicas para adquirir e desenvolver as competências e capacidades que um especialista deve desenvolver no quadro da globalização.



Resumos interativos

Apresentamos os conteúdos de forma atrativa e dinâmica em ficheiros multimédia que incluem áudio, vídeos, imagens, diagramas e mapas conceptuais a fim de reforçar o conhecimento.

Este sistema educativo único para a apresentação de conteúdos multimédia foi galardoado pela Microsoft como uma "Caso de sucesso na Europa"





Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso, diretrizes internacionais... Na nossa biblioteca virtual, terá acesso a tudo o que precisa para completar a sua formação.

Case Studies

Será realizada uma seleção dos melhores *case studies* na área; Casos apresentados, analisados e instruídos pelos melhores especialistas do panorama internacional.

Testing & Retesting



Avaliamos e reavaliamos periodicamente os seus conhecimentos ao longo de todo o programa. Fazemo-lo em 3 dos 4 níveis da Pirâmide de Miller.

Masterclasses



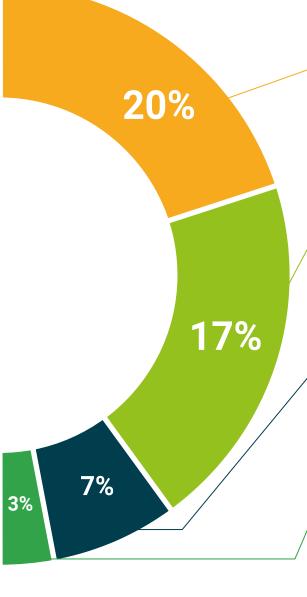
Existe evidência científica acerca da utilidade da observação por especialistas terceiros.

O que se designa de *Learning from an expert* fortalece o conhecimento e a memória, e cria a confiança em futuras decisões difíceis.

Guias práticos



A TECH oferece os conteúdos mais relevantes do curso sob a forma de fichas de trabalho ou de guias de ação rápida. Uma forma sintética, prática e eficaz de ajudar o aluno a progredir na sua aprendizagem.







tech 44 | Certificação

Este programa permitirá a obtenção do certificado próprio de **Curso de Especialização em Educação e Cuidados Precoce** reconhecido pela TECH Global University, a maior universidade digital do mundo.

A **TECH Global University,** é uma Universidade Europeia Oficial reconhecida publicamente pelo Governo de Andorra *(bollettino ufficiale)*. Andorra faz parte do Espaço Europeu de Educação Superior (EEES) desde 2003. O EEES é uma iniciativa promovida pela União Europeia com o objetivo de organizar o modelo de formação internacional e harmonizar os sistemas de ensino superior dos países membros desse espaço. O projeto promove valores comuns, a implementação de ferramentas conjuntas e o fortalecimento dos seus mecanismos de garantia de qualidade para fomentar a colaboração e a mobilidade entre alunos, investigadores e académicos.

Esse título próprio da **TECH Global University**, é um programa europeu de formação contínua e atualização profissional que garante a aquisição de competências na sua área de conhecimento, conferindo um alto valor curricular ao aluno que conclui o programa.

Título: Curso de Especialização em Educação e Cuidados Precoce

Modalidade: online

Duração: 6 meses

Acreditação: 18 ECTS



Curso de Especialização em Educação e Cuidados Precoce

Trata-se de um título próprio com duração de 540 horas, o equivalente a 18 ECTS, com data de início dd/ mm/aaaa e data final dd/mm/aaaa.

A TECH Global University é uma universidade oficialmente reconhecida pelo Governo de Andorra em 31 de janeiro de 2024, que pertence ao Espaço Europeu de Educação Superior (EEES).

Andorra la Vella, 28 de fevereiro de 2024



^{*}Apostila de Haia: Caso o aluno solicite que seu certificado seja apostilado, a TECH Global University providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional.

tech global university Curso de Especialização Educação e Cuidados Precoce » Modalidade: online » Duração: 6 meses Certificação: TECH Global University » Acreditação: 18 ECTS » Horário: ao seu próprio ritmo

» Exames: online

